

Desenvolvimento de um Teste Laboratorial Remoto para triagem sorológica de Zika vírus.

Autores: Thainá Caroline Schuartz de Jesus, Rafaela Fortes Correa, Amanda Gabrielli Licetti, Vanessa Hintz Albano, Gabriele Luise Neves Alves, Carolina Melchiorretto dos Santos, Lucca Centa Malucelli, Matheus Gonçalves Severo



Objetivos:

Apresentar a eficácia de um Teste Laboratorial Remoto (TLR) para a triagem na detecção qualitativa de anticorpos IgG e IgM contra o Zika vírus.

Casuística e métodos: O Zika vírus, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, foi identificado pela primeira vez no Brasil em abril de 2015. Em novembro de 2020, completaram-se cinco anos desde a publicação da Portaria nº 1.813, que declarou o Zika vírus como Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, relacionado ao aumento no número de nascidos com microcefalia no Brasil. Segundo a Secretaria de Vigilância da Saúde, entre 2020 e 2021, foram notificados 327 casos prováveis (taxa de incidência de 0,15 casos por 100 mil habitantes) de Zika Vírus no país. Considerando a prevalência da doença e para otimizar a acessibilidade ao teste diagnóstico, foi desenvolvida uma tecnologia com utilização de inteligência artificial e a metodologia de Teste Laboratorial Remoto para a avaliação qualitativa dos anticorpos do Zika Vírus, IgG e IgM, indicando se houve contato prévio com o agente

Zika IgG		Padrão-Ouro		Total
		Positivo	Negativo	
Hilab	Positivo	6	0	6
	Negativo	0	40	40
Total		6	40	46

Sensibilidade	>99% (IC: 55-100%)
Especificidade	>99% (IC: 89-100%)
Acurácia	>99%

Zika IgM		Padrão-Ouro		Total
		Positivo	Negativo	
Hilab	Positivo	5	0	5
	Negativo	0	42	42
Total		5	42	47

Sensibilidade	>99% (IC: 51-100%)
Especificidade	>99% (IC: 90-100%)
Acurácia	>99%

Resultados e conclusão:

Foram testadas 46 amostras para o anticorpo IgG do Zika Vírus e obteve-se: Sensibilidade >99%; Especificidade >99% e Acurácia >99%. Nas 47 amostras testadas para IgM do Zika Vírus obteve-se: Sensibilidade >99%; Especificidade >99% e Acurácia >99%. Os resultados indicam que a avaliação qualitativa de anticorpos IgG e IgM contra o Zika Vírus, na metodologia do TLR analisado, é adequada à triagem epidemiológica.

Referências Bibliográficas: Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde, Vol. 52, Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas causados por vírus transmitidos pelo mosquito *Aedes* (dengue, chikungunya e zika), semanas epidemiológicas 1 a 8, 2021, Março de 2021.

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde, Vol. 51, Situação epidemiológica da síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: TENDÊNCIAS E DESAFIOS EM MEDICINA LABORATORIAL